

A VEZ E A VOZ

ANO XXV

393

NOV / 2021

Informativo do Sindicato dos
Trabalhadores nas Ind. Metal. Mecân.
e de Mat. Elét. de Canoas e Nova Santa Rita



SINDICATO
Companheiro

PLEBISCITO POPULAR

Ampla maioria dos participantes
é contra as privatizações

CARESTIA

Alta descontrolada no custo de vida
escancara crise e miséria no país



COLÔNIA DE FÉRIAS

Assembleia para definir regras acontece dia 20

No dia 20 de novembro, sábado, a partir das 9h, acontecerá na sede do Sindicato (Rua Caramuru, 330 - Centro, Canoas), a **Assembleia Geral** com os usuários para definir as regras da Colônia de Férias da próxima temporada de veraneio. O encontro presencial será realizado em acordo com todos os protocolos sanitários, em espaço amplo e arejado.

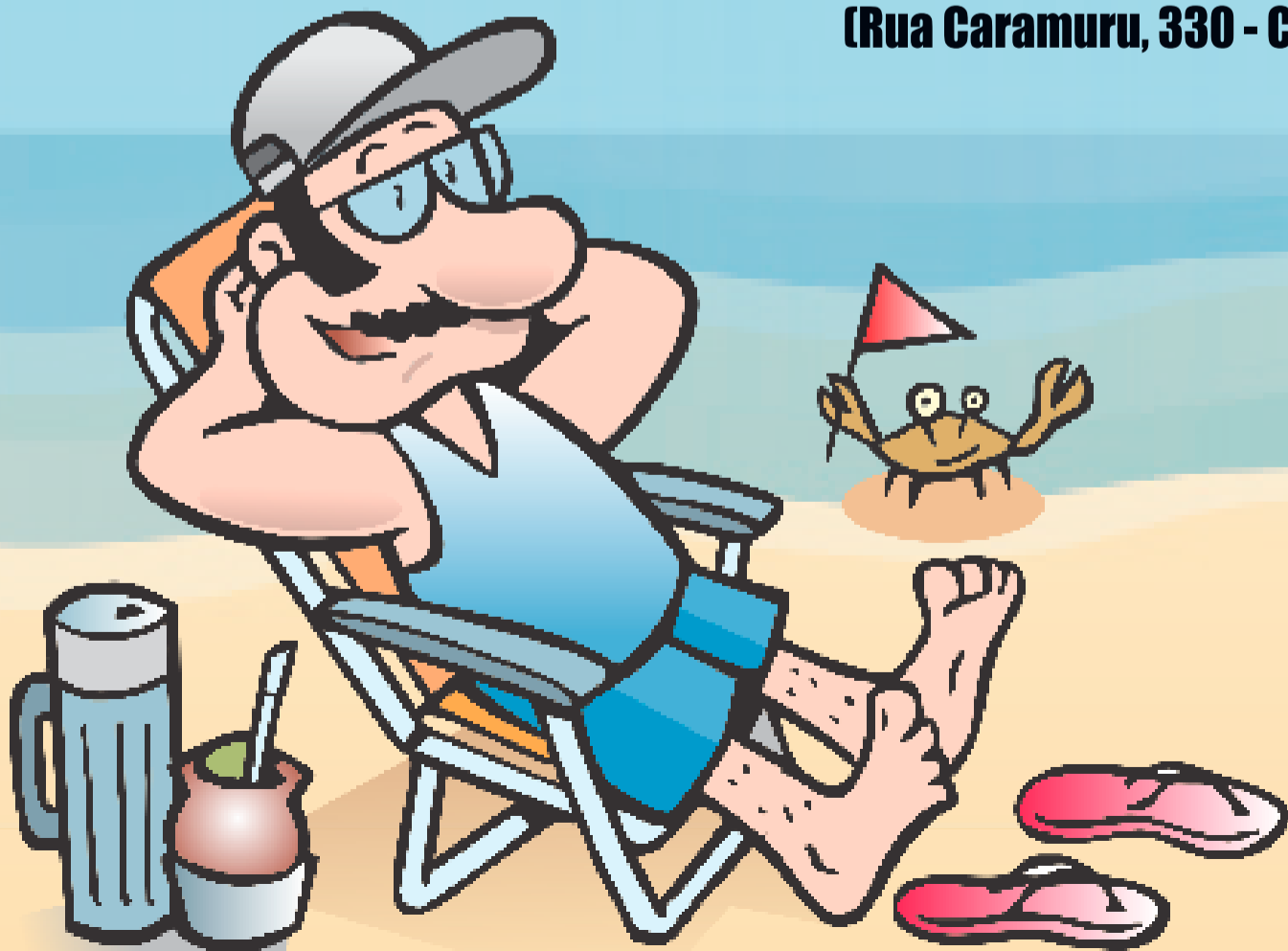
Na ocasião será discutido o calendário de inscrição e estadia, bem como as regras gerais e a disponibilidade de apartamentos para o período. Também, a direção do Sindicato irá apresentar a prestação de contas específica da Colônia de Férias do período 2020/2021, que engloba custos com manutenção e melhorias.

Durante a assembleia, os diretores irão esclarecer pontos sobre as exigências para a temporada, a partir das definições que serão estabelecidas pela Prefeitura de Imbé/Mariluz em relação à pandemia.

Na última temporada, a estadia na Colônia de Férias foi realizada com limitações, obedecendo a necessidade de distanciamento social. Para este verão, é possível que haja maior flexibilização, tendo em vista o avanço da vacinação. De toda forma, a apresentação do cartão de vacinação será necessária para o ingresso no local.

A presença de todos os associados(as), assim como solidários e aposentados(as), na Assembleia Geral é fundamental para as decisões que serão tomadas. **Participe!**

**Dia 20/11 (sábado),
a partir das 9h,
na sede do Sindicato
(Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas)**



PLEBISCITO POPULAR

Mais de 95% dos participantes votam contra privatizações no RS

O Plebiscito Popular sobre as Privatizações no Rio Grande do Sul, realizado entre 16 e 24 de outubro, obteve um índice de 95% de votos contrários à venda de empresas públicas no Estado, registrando 90.265 votos dados por meio virtual e por cédulas depositadas em urnas instaladas em praças, sindicatos, associações, escolas, igrejas e câmaras municipais, entre outros locais. O resultado do plebiscito foi divulgado no dia 3 de novembro, em uma live realizada pelos organizadores da consulta popular. Houve votação presencial em 91 municípios em 24 regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Os percentuais de votos foram calculados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Na avaliação do vice-presidente da CUT-RS, Everton Gimenis, o resultado do plebiscito explica por que o governador Eduardo Leite (PSDB), com o voto dos deputados aliados na Assembleia Legislativa, rasgou a Constituição



Estadual para acabar com o plebiscito sobre a venda das estatais. “Eles sabiam que a maioria do povo votaria contra as privatizações”, assinalou. Para Gimenis, a consulta ampliou o debate junto à população, ajudando a romper um pouco o bloqueio midiático que existe em torno do tema. “Muitas pessoas desconheciam, por exemplo, a recente venda da empresa de distribuição da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) por míseros R\$ 100 mil”, exemplificou.

Alta descontrolada do custo de vida escancarou crise e miséria no país



Atualmente no Brasil, alimentar-se vem se tornando uma tarefa cada vez mais difícil para os trabalhadores e trabalhadoras. Ao fazer compras, o brasileiro só tem vontade mesmo é de chorar com a inflação e o preço dos alimentos. Ainda assim, a situação de quem está empregado não se compara com a de milhões que atuam na informalidade ou que estão desempregados e que encontram dificuldades para fazer as refeições básicas do dia a dia. Para estes, a única saída é ir atrás de restos como ossos de carne bovina e carcaça de peixe, fato que escancarou o tamanho da crise e a situação de miséria no país.

“O Brasil está numa situação complicada,

difícil, com preços exorbitantes de tudo – da gasolina, do diesel, dos alimentos. O gás de cozinha é caríssimo, as pessoas não têm condição de comprar e acabam cozinhando com álcool, se queimando – isso, quando conseguem comprar o arroz e o feijão, que também estão caros”, afirma o vice-presidente da CUT Brasil, Vagner Freitas. A Central vem atuando junto com os sindicatos filiados e os movimentos sociais em campanhas contra a carestia.

A alta no preço do combustível é outro fator que agrava a crise no país, na medida em que afeta toda a cadeia produtiva de alimentos e inviabiliza os serviços de transporte. Neste sentido, é crescente a adesão às mobilizações destes trabalhadores, que são caminhoneiros e motoristas de aplicativo. Essa mobilização também é nossa, porque significa luta contra a carestia, a alta do custo de vida, a falta de renda e as péssimas condições de trabalho do povo, em especial destes motoristas que passam o dia inteiro nas estradas. O aumento do gás de cozinha, da gasolina e do diesel afeta a vida dos brasileiros e das brasileiras”, afirma o presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci.

FÁBRICAS

PLR NA DONGWON

Nas últimas semanas, os trabalhadores/as da Dongwon realizaram votação para aprovar o acordo de PLR negociado junto à empresa. Participaram das tratativas o dirigente sindical na empresa, Alexandre Guterres, e os diretores Antonio Munari e Ederson Brum.

A empresa, que é sistemista da GM, está instalada em Canoas desde o ano 2019, sendo esta a primeira vez que se estipula um acordo de Participação nos Lucros e Resultados para a fábrica. “Nós insistimos em um acordo de PLR porque esta era uma reivindicação recorrente dos trabalhadores junto ao Sindicato. Tiramos uma proposta positiva, que foi aprovada por ampla maioria”, afirma o dirigente Antonio Munari.

IKRO

Na Ikro também ocorreu fechamento de PLR no final de outubro. Há alguns anos a empresa adota as tratativas, que são realizadas junto ao Sindicato. Para os trabalhadores, os acordos são satisfatórios e reforçam a importância de buscar maior equilíbrio nos lucros e resultados.

REFORMA TRABALHISTA

LIMITAÇÃO DE ACESSO GRATUITO À JUSTIÇA É INCONSTITUCIONAL, AFIRMA STF

No final do mês de outubro, o STF firmou entendimento sobre a inconstitucionalidade de dispositivos da Consolidação das Leis Trabalhistas que limitavam o acesso gratuito à Justiça do Trabalho. Os dispositivos foram inseridos pela Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017), e desde então intimidavam trabalhadores e trabalhadoras a ingressar com ações para requerer direitos sonegados. A decisão, segundo a assessora jurídica do Sindicato, advogada Fernanda Livi – escritório **Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados** – retoma o princípio constitucional do direito ao acesso à Justiça.

“É uma vitória muito grande para os trabalhadores que, além de serem prejudicados pelos empregadores que desrespeitam seus direitos trabalhistas, recebem a responsabilidade pela cobrança de tais direitos e pela demora das ações no Poder Judiciário. O acesso à Justiça não pode ser limitado e esse direito constitucional ficou agora mais uma vez assegurado pela decisão do STF”.

EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina

Vice-presidente: Silvío Bica

Secretário de Imprensa:

André Soares (Índio)

Assessoria de Imprensa:

Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683)

Telefone DDG: 0800.000.0212

Colônia de Férias: (51) 3683.1819

contato@sindimetalcanoas.org.br

Site: www.sindimetalcanoas.org.br

Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.100,00

Piso Regional do RS: R\$ 1.346,46

Pisos salariais: Metalúrgicos |

Máquinas Agrícolas: R\$ 1.543,16

R\$ 6,23/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:

R\$ 1.533,40 ou R\$ 6,97/h

(piso normativo)

R\$ 1.397,25 ou R\$ 6,21/h

(piso ingresso p/ borracheiro)

Adicional de Insalubridade:

Grau Médio / 20% do SM: R\$ 220,00

Grau Máximo / 40% R\$ 440,00

